

CAMPANHA SALARIAL

Negociações duras

O fechamento dos accordos coletivos deste ano exigiu muitas tratativas com a patronal. Apesar de alguns índices não terem reposto 100% a inflação passada, eles permitiram a recomposição do poder de compra dos trabalhadores da saúde. Ao longo dos meses - de janeiro a julho - foram realizadas inúmeras reuniões com a patronal para discutir a pauta reivindicatória e as propostas de reajuste salarial apresentadas pelo SINDISAÚDE. Em função da deterioração do cenário econômico e da crise política por que passa o Brasil, ficou clara a dificuldade em negociar com as empresas para recompor integralmente o índice inflacionário nos salários. Procurou-se então um ponto de equilíbrio, com a permanência de benefícios adquiridos sem comprometer ainda mais a inflação sentida no bolso da categoria desde 2015 e para a preservação dos empregos.

Os hospitais filantrópicos foram os mais desafiadores para negociar pois alegam o descumprimento da contratualização do Governo Sartori e o atraso de repasses por parte do Governo do Estado e da União, causando o desemprego de seis mil funcionários no RS.

Desde 2003 até o ano passado, as negociações salariais foram marcadas, ano após ano, por aumentos reais de salário, aumento da renda e, sem a sombra do desemprego que marcou o final século passado e o início deste. Essa era de novas conquistas, porém acabou e promete ainda mais dureza com o retrocesso de conquistas da CLT, a extinção da Justiça do Trabalho e mudanças na Previdência Social com o aumento do número de anos trabalhados para quem busca a aposentadoria.

Cuidando de quem cuida

O SINDISAÚDE de Passo Fundo em conjunto com a FEESSERS e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, realiza o lançamento do evento que marca **AS ATIVIDADES INTEGRADAS DE PREVENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM** no próximo dia 06 de outubro. O **OUTUBRO ROSA** e o **NOVEMBRO AZUL** serão trabalhados conjuntamente nos dois meses também pelos demais Sindisaúdes. Convidamos

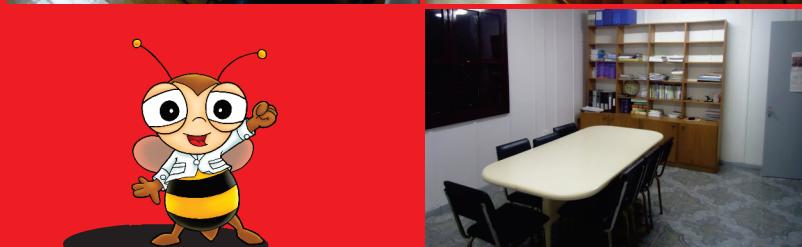
"CUIDA MELHOR
DO OUTRO QUEM
CUIDA BEM DE SI".



os associados e demais trabalhadores(as) da saúde da região para que participem dos eventos que marcam a campanha "CUIDANDO DE QUEM CUIDA". Um dos principais pontos da campanha será a realização de um questionário para levantamento da situação de saúde dos trabalhadores(as) da saúde, cujo resultado o Curso de Medicina da UFFS transformará as ações em um Projeto de Extensão.

A SEDE PRÓPRIA

No próximo dia 06 de outubro, o SINDISAÚDE inaugura sua sede própria com a reunião mensal da diretoria da FEESSERS em suas dependências. É a realização de um antigo sonho, que começou a ser concretizado em 2015 com a compra de uma área de 517 metros quadrados com dois imóveis. Após meses de reformas nas duas casas e a construção de um salão de 126m², o Sindicato abriu suas portas em agosto para receber os trabalhadores da saúde.



ATENÇÃO NOVO ENDEREÇO

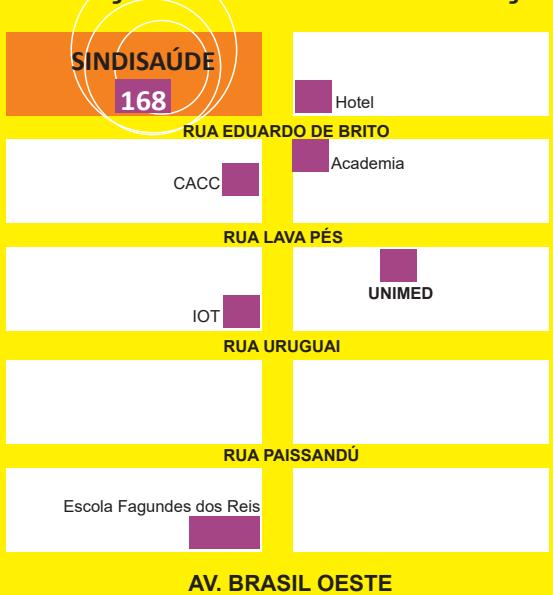


TABELA DE REAJUSTES

UNIMED PLANALTO MÉDIO: 9,83% - HOSPITAIS E EMPRESAS PRIVADAS: 9,61% - CEDIL (Centro de Estudos de Diagnósticos por Imagem): 8% - HOSPITAL CRISTO REDENTOR DE MARAU: 9,62%. HOSPITAL DE PRONTOCLINICAS: 9,61% - SINDIBERF (Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do RS): 9,83% para funcionários do Hospital São Vicente de Paulo e demais estabelecimentos situados fora de Passo Fundo, sendo 3% em julho, 3% em setembro e 3,83% em janeiro de 2017. KOZMA (Clínica Radiológica de Passo Fundo): 8% - HOSPITAL DE CARIDADE DE CARAZINHO: Repcionistas, apoio, auxiliares e serviços gerais: 9,61% - Auxiliares e técnicos de enfermagem: 7,45% - Auxiliares de faturamento e auxiliares de farmácia, costureiras e cozinheiras: 7%, sendo 3,5% em junho e 3,5% em agosto. Demais trabalhadores não contemplados acima: 7%, sendo 3,5% em junho e 3,5% em agosto. HOSPITAL DE CARIDADE FREI CLEMENTE DE SOLEDADE: 9,61%. HOSPITAL DE CARIDADE DE PALMEIRA DAS MISSÕES: Técnicos e auxiliares de enfermagem: 9,72%; Caixa, cozinheiras, costureiras, auxiliares de farmácia, almoxarifado, compras, comprador, auxiliar administrativo, faturamento, assistente TIC, auxiliar contábil, tesouraria, recursos humanos, supervisores, técnicos do trabalho e auxiliares de SAME: 9,55%. Serviços Gerais e Apoio: Assistente de hotelaria, assistente de lavanderia, atendente de lancheria, auxiliar de costura, de serviços gerais, de higienização, lavanderia, manutenção, rouparia, estoquista, porteiros e secretárias: 9,71%; Os demais trabalhadores não contemplados na tabela: 5%.